Commercio de São

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

S. PAULO — 1906

Sabbado, 29 de Dezembro

Anno XIII — N. 81

Officinas de S. José

Logo que se confirmou a noticia da prematura morte de D. José de Camargo Barros, o saudoso prelado desta diocese, seus amigos e admiradores, ainda com as lagrimas mal enxutas e oppressos pela dor irreparavel, lembraram-se dos dois bons velhinhos, duplamente feridos pela catastrophe do *Syrio*, que com D. José lhes roubara o virtuoso pae espiritual, ao mesmo tempo dilecto filho pela carne e pelo sangue.

Pobres e desventurados velhos, a quem a sorte amára havia reservado o mais impiedoso e brutal dos golpes, no ultimo bruxulear de longa e piedosa existencia!

Ah! quanta dôr recalcaram elles nos corações amantissimos, ao saberem que aquelle [illegible] José, seu orgulho, seu [illegible] amor, sua esperança, partira [illegible] para sempre, sepultára-se no mar para resurgir no oceano da eternidade!

Por mais que quizessem ser fortes, por mais esforços que fizessem, não poderam elles resistir ás lagrimas e aos prantos doridos e bastos que lhes borbulharam do coração ás faces e que correram testemunho eloquentissimo de uma dor que jamais se extinguirá.

Foi nessa hora de suprema angustia que, nesse lar acoitado pela dôr, chegaram vozes amigas, levando palavras de consolação e conforto; foi nessa hora de cruel provação que outras lagrimas se foram juntar ás lagrimas dos inconsolaveis paes; foi nessa hora de tristesas e de luto que a essa casa chegou a noticia de que os amigos e admiradores do santo e grande bispo haviam resolvido offertar aos bons velhinhos um predio, onde pudessem, nos dias de vida que lhes restavam, chorar desafogadamente o filho querido que perderam, immersos na funda e intensa saudade da inesperada partida.

***

A significativa dadiva foi recusada [illegible] ser convertida em uma esco[illegible]ofissional, constituindo nova, [illegible]ella e duradoira homenagem [illegible] cidadão illustre, que fortes ra[illegible]eou no coração da diocese pa[illegible].

[illegible] podia ser melhor nem mais ac[illegible]ada a resolução que tomaram. [illegible]não conhecemos melhor fórma nem mais util para homenagens do que a da sublime virtude da — Caridade — nem melhor nem mais tocante manifestação dessa virtude do que o amparo e a educação da infancia desvalida.

Ao virtuoso bispo que antecedera d. José, a esse heróe da virtude que foi d. Antonio de Alvarenga, já começaram a render o tributo que lhe era devido, erguendo no Ypiranga o grande hospital, que tem o seu nome e para cuja construcção só tem concorrido crianças.

Crianças, cujos paes Deus abençoou com a abundancia, dão um pouco do que lhes pertence, e levantam com o granito e a argamassa esse edificio á caridade, que na eloquencia da sua mudez, terá voz para perpetuar nas gerações por virem, a memoria do illustre e virtuosissimo sacerdote, cujo nome se conserva acariciado no sacrario da alma paulista.

Em frente á piedosa homenagem prestada pelas crianças abastadas, ao preclaro d. Antonio de Alvarenga, a saudade a d. José construirá um outro monumento, dedicado á educação e ao amparo da infancia desamparada, que será uma prova continua da influencia util e boa que aquelle grande espirito, que aquelle nobre coração exerceu nesta terra, e continua a exercer, mesmo depois de desprendido dos liames da materia.

Desta iniciativa tão promissora e tão sympathica, que de abundantes fructos deverão provir?

Serão almas arrancadas ao peccado, naturesas roubadas ao vicio, novos lares christãos, novas familias honestas, novos cidadãos uteis, novos factores do progresso, novas forças preparadas para a grande obra da regeneração social.

***

Ahi apprenderão as crianças: burilarão as intelligencias para fazerem luz no pensamento, cuja negrura se desfará, ao mesmo tempo que terão a escola do trabalho, o officio, o horror á ociosidade, as mais resistentes e mais efficazes armas para a grande luta pela existencia.

E naquelle estabelecimento que se denominará *Officinas de S. José*, que será mantido e custeado pelo *Patrimonio Dom José de Camargo Barros*, que será construido pela [illegible] do piedoso Carlos de [illegible]

nha santa, naquelle estabelecimento, crianças reconfortadas e alegres, continuamente em canticos de gratidão, em hymnos ao trabalho, recordarão o nome do grande e saudoso bispo, que tanto amou seus filhos e que, como o divino Mestre, amava as crianças e se preoccupava da sua sorte e do seu futuro.

E assim se manterá vivo o nome querido daquelle que não será olvidado jamais e sobre cuja memoria cahirão as bençams de muitos que nas *Officinas de S. José* apprenderão a amar a Deus, praticar a virtude e honrar a patria.

Abençoada seja a generosa e caritativa idéa e que sobre ella chovam as bençams dos céos e a soccorra a bôa vontade dos homens.

R.

Chegou a vez de se operar o casamento politico na pittoresca villa de S. Miguel Archanjo.

O novo directorio congraçado ficou composto dos srs. Manoel Fogaça de Almeida, Juvenal dos Santos Terra, Luiz Vallio, João Mariano, José Monteiro e Urias de Sousa.

Que lhes preste...

O dr. Joaquim Murtinho, ex-ministro da Fazenda, ex-vice-presidente do Senado, tem tido, nestes ultimos dias, repetidas conferencias com o sr. dr. Campos Salles, não sendo extranho ao assumpto dessas palestras a politica federal.

O **Serptaria** não contém opio, nem alcaloides; qualquer criança póde usal-o sem o menor perigo.

A' venda na Drogaria Moderna, á rua de S. Bento n. 14.

Traças & Troças

Insultuosa explosão

A derrota eleitoral do sr. J. J. Seabra indignou extraordinariamente a Guarda Nacional de São Salvador, Estado da Bahia e, não podendo esta, empennachada e armada, reduzir a cinzas o Senado Federal, conteve os seus impetos bellicosos para, em occasião propicia, desabafar-se, testemunhando ao candidato *manqué* o seu profundo desgosto, a sua nunca desmentida solidariedade e sympathia.

O capadocio bahiano, uma vez chegado a São Salvador, foi visitar, sem mais ardança, o commando superior da *sua* guarda nacional, sendo recebido estrondosa e festivamente, com zabumba, luminarias e foguetes.

O coronel Viriato Pinto, miliciano *enragé*, conta um jornal bahiano, terrivelmente excitado, proferiu no acto violento discurso, protestando contra o esbulho do direito do illustre e conspicuo republico.

Somos da paz—disse o orador—e o sr. J. J. Seabra, doutrinando justiça a queria para bem da ordem e progresso, mas a isso se oppoz a consciencia de *27 senadores venaes*, calcando aos pés a majestade do direito e a soberania do povo.

Esse insulto, grosseiramente atirado ao Senado Federal, não foi rebatido como devia sel-o,—por dignidade ao menos,—pelo ex-secretario do Interior!...

Outros brindes foram feitos, afinados pelo mesmo diapasão, sem o minimo protesto do derrotado senador que, envaidecido, sorria aos salamaléques da *troupe* engrossadora!...

Se se tratasse de outra qualquer corporação militar—pondera o jornal bahiano, onde respinguei o assumpto—talvez se achasse extraordinario que taes coisas se dissessem num quartel, deante de coronels fardados, armados e ridiculamente emplumados!...

Partindo donde partiu o insulto, não se deve extranhal-o, nem mesmo responsabilisar toda a corporação pela virulencia de linguagem de dois ou tres irresponsaveis fanaticos.

O Senado está acima de toda e qualquer suspeita e não será a grita despeitada destes ou daquelles asseclas do sr. Seabra que o ha de enxovalhar, deprimir e desmoralisar.

E' natural esse desabafo dos partidarios do ex-secretario do chá de garfos; é natural esse insolente brado de revolta: — o Senado, moralisando a verdade eleitoral, desmoralisou o pseudo senador por Alagoas.

E' a *revanche* que começa impetuosa, bravia, provando ainda uma vez que o despeito tudo move, tudo inspira, até mesmo o insulto contra quem só merece louvores e elogios.

O Senado Federal, numa das suas ultimas sessões, rejeitou o projecto autorisando a compra de quadros dos pintores Victor Meirelles, Pedro Americo e Malhôa.

Não extranho o proceder dessa casa do Congresso Nacional, poupando despesas superfluas para poder applical-as em melhoramentos de immediato interesse e beneficio para o paiz.

Annotando a attitude do Senado Federal, tenho em vista mostrar que aqui, o nosso Congresso pensa e age de modo inverso.

A Camara Estadual, baseada não sei em que fundamento, incluiu no orçamento futuro verba não pequena para a acquisição da *Galeria dos Presidentes* [illegible] do pintor Carlos de [illegible]

A inclusão dessa verba no orçamento não tem justificativa, attendendo-se á embaraçosa situação economica que atravessa o Estado, compromettido com a responsabilidade dos ultimos emprestimos contrahidos para o equilibrio das suas finanças.

Esta é a verdade.

E' realmente um *féra* o tal escrivão de paz da villa de Pedreira.

Commette os maiores desatinos, as mais tremendas irregularidades, pouco se incommodando com os protestos das victimas e as reclamações da imprensa.

Os colonos, que lhe cáem nas garras para o preparo de papeis de casamento, sáem *esfolados* nas custas, taxadas a olho e a dedo pelo famoso scriba, que se julga livre de toda e qualquer acção da justiça, por ser sobrinho e protegido do sr. dr. Baptista Pereira, ministro do Tribunal de Justiça!..

O *Commercio de Amparo*, denunciando as innumeras façanhas desse escrivão, assim commenta:

«Não podemos comprehender o motivo por que o sr. dr. secretario da Justiça, que tem sabido fazer respeitar o seu honrado nome, não encontra meios de cohibir tanto menosprêço á lei.»

Subscrevo as linhas supra, confiando na energia do dr. Washington Luiz, que, até esta data, com notavel brilhantismo e imparcialidade, tem sido independente e justiceiro.

O caso da villa de Pedreira necessariamente ha de ter uma solução honrosa e digna, á altura das providencias moralisadoras determinadas por esse zeloso auxiliar do governo.

Demos tempo ao tempo...

«O ministro da Fazenda vae submetter ao Congresso Nacional um projecto, fundindo as caixas de Amortisação e Conversão».

Mau... mau.. que lá se vae tudo quanto Martha fiou!

No meu enthusiasmo pela «Caixa de Conversão», estava quasi a converter o Campista em alexandrinos, quando li o telegramma supra!

E eu, que só faço versos quando nada mais tenho a fazer, fiz ponto na empresa e fiquei-me a scismar sobre o projecto do ministro da Fazenda, sem lhe comprehender o alcance...

Isto de fundir Caixa de Amortisação com a dita de Conversão, está me parecendo uma conversa fiada, principalmente depois que o Banco Inglez retirou cinco mil libras da segunda caixa...

Felizmente o projecto do digno ministro da Fazenda, tem de passar pelo Congresso Nacional e, como o mesmo está quasi a encerrar-se, atarefado com a votação dos orçamentos, só para o anno poderá dizer a respeito.

Esperemos, pois, para saber que diabo *disto é aquillo?*

Não foi publicado nas folhas campineiras o edital sobre alistamento eleitoral federal, que devia ser pago pelos cofres da União.

Motivou essa recusa, diz o correspondente de um matutino desta capital, naquella cidade o haver contas de Janeiro que ainda não foram pagas, dormindo o somno do esquecimento na delegacia fiscal e no ministerio da justiça.

Ora, muito bem!

Ahi fica a verdade nua e crua e cada um faça o commentario como bem lhe aprouver.

Cá para mim, a recusa das folhas campineiras dá margem a dois reparos apenas:

1.º) na opinião dos collegas da bella cidade paulista a União fez ponto nos pagamentos, abriu fallencia e... adeus viola, ninguem quer trabalhar... p'ro Bispo;

2.º) os collegas campineiros *abriram fallencia* no patriotismo, deixando de publicar, á mingua de uma remuneração pecuniaria, materia de interesse geral...

E—notem os meus leitores—as folhas campineiras são todas ellas ultra-republicanas...

Imaginem se não o fossem!...

O Sertão...

Quanta gente ha por ahi que não sinta uma vontade indomita de viajar pelos nossos sertões, de conhecer-lhes os intimos recessos, de pilhal-os em flagrante, em toda a sua majestade e mysterio?

A esses que leram com certeza o *Caçador d'Esmeraldas*, do incomparavel Bilac, e a quem o *sertão* attráe com a força irresistivel do desconhecido, offereço este pedacinho de oiro, colhido numa repartição publica desta capital:

«Foi advertido o delegado de Santa Cruz do Rio Pardo por ter feito uma representação contra uma ordem do juiz de direito prohibindo a limpeza da cadeia por presos ali recolhidos, ordem essa que não foi dada, segundo se averiguou.»

Ahi têm os amanteticos da vida do interior:—ali não ha mais tigres nem bugres—ha coisa peior: o homem revestido de um poder qualquer... a politicagem mesquinha abrindo attricto entre um delegado de policia e um juiz de direito, por causa do lixo da cadeia local...

que tem juiz de direito e delegado que joga as cristas com este... poderá ser tudo quanto quizerem menos... sertão, embora com isso ás vezes se pareça.

Laurence.

A loteria da Bahia é a que tem melhores e mais bem organisados planos, devendo, portanto, ser a preferida do publico para a compra de seus bilhetes.

Bonds electricos em Santos

Debates no Senado

Graves declarações do senador Almeida Nogueira

Parecer approvado

Victoria de Pyrrho

Ao ser discutida hontem no Senado a resolução n. 15 da commissão de recursos municipaes, declarando nullo e de nenhum effeito o acto da Camara de Santos que approvou o contracto firmado a 10 de Outubro de 1906 com *The City of Santos Improvements Company Limited*, para o serviço de tracção, força e luz por electricidade, no municipio de Santos, proferiu notavel e impressionante discurso o sr. dr. Almeida Nogueira.

Esse senador, empendo os limites do partidarismo estreito, poude ainda uma vez demonstrar não só a lucidez e brilho de sua argumentação incisiva, mas tambem — e isto muito nobilita o sympathico e talentoso orador — a altivez com que sóe desempenhar-se de seu mandato.

S. exa. assomou á tribuna e, com grande eloquencia e conhecimento juridico, prendeu a attenção dos seus pares, que mal sopitaram o desapontamento e surpresa deante daquella sua rebeldia, adduzindo e trazendo á baila argumentos de summa importancia politica e economica.

Declarando-se surpreso deante do *parti-pris* dos senadores, ainda ha pouco arregimentados nas fileiras da finada dissidencia, *parti-pris* que, obcecando-os, os conduzia ao dislate de se levantarem contra um salutar projecto, pelo qual se cuida em tornar realidade melhoramentos de grande alcance para o emporio santista, cujo incremento e importancia reclamam desde muito esse desideratum, s. exa. declarou que varios collegas seus, sabendo de sua opinião a respeito do momentoso caso, quebraram lanças para o dissuadir do proposito de bater o parecer contrario ao projecto, ameaçando-o com a imminencia em que se encontraria de perder as bôas graças do governo.

Sendo certo, porem, que o Senado, para não desmentir aos seus fins, deve agir livremente, desvencilhado de quaesquer peias, s. exa., apesar de tudo, resolvera vir á tribuna e manifestar o seu pensamento, sem que o attingisse o influxo das malquerenças e odiosidades de campanario.

O dr. Almeida Nogueira foi accaciamente apartendo pelo sr. Cesario Bastos, que prometteu rebater (?!) os seus argumentos, e pelos drs. Paduallos e Guimarães Junior.

Estes apartes intempestivos de modo algum desmorteram o traquejado tribuno, que, seguro e eloquente, continuou no rumo de suas pertinentes e brilhantes considerações, todas ellas repletas de erudição, sensatez e patriotismo.

Ao ser apartendo pelo dr. Guimarães Junior, respondeu que o acatava no terreno scientifico como medico distincto que é, mas o mesmo não podia fazer naquelle momento, em que se discutia, no terreno dos principios, uma questão de todo alheia á sua competencia.

Respondeu-lhe o dr. Dino Bueno, relator do parecer, insistindo na argumentação viciada que esse documento encerra.

O *bronzeo chefe*, de Santos, a arrancar nervosamente os ultimos fios do bigode, trovejou uns logares communs, sediços, incolores, falhos de todo e qualquer fundamento e prometteu responder da tribuna ao notavel discurso do sr. Almeida Nogueira.

Isso feito, de modo chato, procedeu-se á votação, sendo o parecer approvado contra os votos dos drs. Almeida Nogueira e Rodrigo Leite.

O sr. Cesario Bastos conseguiu verdadeira victoria de Pyrrho, não sem grande vexame ao ser esmagado pela palavra autorisada do senador Almeida Nogueira, que hontem esteve num dos seus melhores dias, defendendo uma causa nobre e justa.

Realisou-se hontem em Taubaté, sob a presidencia do dr. Rubião Junior, a reunião dos delegados dos directorios politicos do 2.º districto, para a apresentação da chapa de deputados estaduaes, que será suffragada no pleito de 2 de Fevereiro.

Apesar de não termos tido com[illegible] do dem reu[illegible] a lada

que tem juiz de direito e delegado que joga as cristas com este... poderá ser tudo quanto quizerem menos... sertão, embora com isso ás vezes se pareça.

Laurence.

A loteria da Bahia é a que tem melhores e mais bem organisados planos, devendo, portanto, ser a preferida do publico para a compra de seus bilhetes.

Bonds electricos em Santos

Debates no Senado

Graves declarações do senador Almeida Nogueira

Parecer approvado

Victoria de Pyrrho

Ao ser discutida hontem no Senado a resolução n. 15 da commissão de recursos municipaes, declarando nullo e de nenhum effeito o acto da Camara de Santos que approvou o contracto firmado a 10 de Outubro de 1906 com *The City of Santos Improvements Company Limited*, para o serviço de tracção, força e luz por electricidade, no municipio de Santos, proferiu notavel e impressionante discurso o sr. dr. Almeida Nogueira.

Esse senador, empendo os limites do partidarismo estreito, poude ainda uma vez demonstrar não só a lucidez e brilho de sua argumentação incisiva, mas tambem — e isto muito nobilita o sympathico e talentoso orador — a altivez com que sóe desempenhar-se de seu mandato.

S. exa. assomou á tribuna e, com grande eloquencia e conhecimento juridico, prendeu a attenção dos seus pares, que mal sopitaram o desapontamento e surpresa deante daquella sua rebeldia, adduzindo e trazendo á baila argumentos de summa importancia politica e economica.

Declarando-se surpreso deante do *parti-pris* dos senadores, ainda ha pouco arregimentados nas fileiras da finada dissidencia, *parti-pris* que, obcecando-os, os conduzia ao dislate de se levantarem contra um salutar projecto, pelo qual se cuida em tornar realidade melhoramentos de grande alcance para o emporio santista, cujo incremento e importancia reclamam desde muito esse desideratum, s. exa. declarou que varios collegas seus, sabendo de sua opinião a respeito do momentoso caso, quebraram lanças para o dissuadir do proposito de bater o parecer contrario ao projecto, ameaçando-o com a imminencia em que se encontraria de perder as bôas graças do governo.

Sendo certo, porem, que o Senado, para não desmentir aos seus fins, deve agir livremente, desvencilhado de quaesquer peias, s. exa., apesar de tudo, resolvera vir á tribuna e manifestar o seu pensamento, sem que o attingisse o influxo das malquerenças e odiosidades de campanario.

O dr. Almeida Nogueira foi accaciamente apartendo pelo sr. Cesario Bastos, que prometteu rebater (?!) os seus argumentos, e pelos drs. Paduallos e Guimarães Junior.

Estes apartes intempestivos de modo algum desmorteram o traquejado tribuno, que, seguro e eloquente, continuou no rumo de suas pertinentes e brilhantes considerações, todas ellas repletas de erudição, sensatez e patriotismo.

Ao ser apartendo pelo dr. Guimarães Junior, respondeu que o acatava no terreno scientifico como medico distincto que é, mas o mesmo não podia fazer naquelle momento, em que se discutia, no terreno dos principios, uma questão de todo alheia á sua competencia.

Respondeu-lhe o dr. Dino Bueno, relator do parecer, insistindo na argumentação viciada que esse documento encerra.

O *bronzeo chefe*, de Santos, a arrancar nervosamente os ultimos fios do bigode, trovejou uns logares communs, sediços, incolores, falhos de todo e qualquer fundamento e prometteu responder da tribuna ao notavel discurso do sr. Almeida Nogueira.

Isso feito, de modo chato, procedeu-se á votação, sendo o parecer approvado contra os votos dos drs. Almeida Nogueira e Rodrigo Leite.

O sr. Cesario Bastos conseguiu verdadeira victoria de Pyrrho, não sem grande vexame ao ser esmagado pela palavra autorisada do senador Almeida Nogueira, que hontem esteve num dos seus melhores dias, defendendo uma causa nobre e justa.

Realisou-se hontem em Taubaté, sob a presidencia do dr. Rubião Junior, a reunião dos delegados dos directorios politicos do 2.º districto, para a apresentação da chapa de deputados estaduaes, que será suffragada no pleito de 2 de Fevereiro.

Apesar de não termos tido com[illegible] do dem reu[illegible] a lada

cação dos srs. coronel José Benedicto Marcondes de Mattos, chefe politico governista de Taubaté, dr. Lamartine Delamare Nogueira da Gama, chefe politico em Jacarehy, coronel Manoel Bento Domingues de Castro, chefe politico em S. Luiz do Parahytinga, dr. Pedro Luiz Corrêa e Costa, influente chefe do partido opposicionista de Taubaté e coronel Luiz Antão Soares da Silva, chefe politico em Villa Pereira.

Caso o coronel Manoel Bento Domingues de Castro desista da sua candidatura, será indicado para preencher-a os nomes dos coroneis Antonio Moreira de Alcantara e Manoel Antonio Domingues de Castro, chefes politicos de Caçapava e de Lagoinha.

E' candidato á cadeira de Portuguez do Gymnasio de Ribeirão Preto o sr. Othaniel de Campos Motta, que conta com bons elementos na alta politica.

Em Taubaté tem, ultimamente, apparecido novos casos de peste bubonica.

Ainda domingo ultimo foi notificado mais um caso na pessoa de Angelina Sacchero, moradora no largo da Matriz.

A Directoria do Serviço Sanitario tem empregado os meios precisos para evitar a propagação do mal ás cidades visinhas.

Congresso do Estado

A sessão de hontem do Senado foi movimentada pela palavra vibrante e judiciosa do senador sr. Almeida Nogueira que, com rara independencia, se manifestou contrario á approvação do parecer da commissão de recursos municipaes annullando o acto da Camara de Santos relativo á *City*.

Em outro local reportamo-nos a attitude desse senador, resumindo a brilhante argumentação produzida em defesa e apoio da municipalidade santista.

Proseguindo os trabalhos da ordem do dia, foram approvados, sem debates, os projectos que seguem:

dispondo que os professores diplomados pelas escolas complementares do Estado e os que se diplomarem pelas mesmas terão direito á matricula no 3.º anno da Escola Normal;

estabelecendo regras para o julgamento dos crimes sujeitos ao jury;

fixando a despesa e orçando a receita do Estado de S. Paulo para o exercicio de 1907;

concedendo á Estrada de Ferro de Araraquara, garantia de juros de 6 0/0 annualmente para o capital maximo de 30:000$000 por kilometro;

providenciando sobre a construcção de uma estrada de ferro, que, partindo de S. Sebastião, neste Estado, vá ás raias do Estado de Minas Geraes;

creando uma delegacia de 4ª classe na comarca de Sertãosinho;

declarando de utilidade publica as terras do valle da Ribeira, nos municipios de Iporanga e Xiririca, onde estão situadas as grutas calcareas.

Folhinhas

O sr. José Cardoso de Oliveira, estabelecido com alfaiataria á rua da Quitanda n. 16-A, remetteu-nos hontem uma folhinha assente em bellissimo chromo—uma banhista recostada a um banco de areia, ao despontar da aurora.

—O conhecido leiloeiro sr. Guilherme Ciurlo, enviou-nos tambem uma folhinha representando bella gaúcha, de faces sadias, rosadas, tendo em mãos o laço de domadora.

O sr. ministro da Fazenda, approvou a proposta do collector federal, de Jaboticabal, nomeando o sr. Alfredo de Carvalho Homem, para ajudante auxiliar daquelle collector.

O *Arara*, que hoje será distribuido, não differe dos numeros anteriores e traz os condimentos necessario para o bom paladar dos seus leitores: — côrte fina, ironia travessa e commentarios pimentos sobre sujeitos e factos [illegible]

Cartas Parisienses

Pariz, 7 de Dezembro de 1906.

A RAÇA ANGLO SAXONICA ESTÁ EM DECADENCIA?—O QUE NOS DIZEM AS ESTATISTICAS—VICTIMAS DA SYPHILIS, DO ALCOOLISMO E DA TUBERCULOSE—«EXCUSEZ DU PEU?»—UMA CONFERENCIA DO DR. BARADUC SOBRE A FORÇA CURATIVA DE LOURDES—O ILLUSTRE SABIO EXPÕE SUAS IDÉAS E SUAS OBSERVAÇÕES—PHOTOGRAPHIA DO «MILAGRE»—«O MILAGRE» EXISTE SCIENTIFICAMENTE—BARADUC PROPÕE A CREAÇÃO DE UM INSTITUTO PARA ESTUDAL-O—A SAÚDE DE ABD-UL-HAMID—UM REDACTOR DA «LECTURES POUR TOUS» CONSEGUE VÊR O SULTÃO—NOVA PHYSIONOMIA DO PADISCHAH—UM FALSO ABDUL-HAMID.

A RAÇA ANGLO-SAXONICA ESTÁ EM DECADENCIA?—Um pouco de estatistica para variar: Os postos inglezes de recrutamento estão alarmados. As ultimas estatisticas revelam, de facto, que sobre cem homens moços que nos *dits postes* se apresentam para voluntariamente tomar as armas em defesa da patria, quarenta e cinco devem ser eliminados, em virtude de suas taras physicas; trinta e cinco individuos muito mediocres são acceitos; só vinte preenchem realmente as condições physicas necessarias para que um homem seja bom soldado.

O War Office e as municipalidades alarmaram-se com rasão, reconhecendo que taes resultados são de caracter a demonstrar uma degenerescencia evidente da raça ingleza. As grandes cidades tomaram, pois, a iniciativa de averiguar as origens da decadencia assignalada. Os inqueritos abertos foram dolorosos: segundo parece a hygiene, no povo deixa inteiramente a desejar—a falta de alimento e a falta de limpeza corporal predispõem as crianças á tuberculose que mata 50 % da população escolar.

O governo vae tomar immediatas medidas para remediar o mal que de todas as localidades lhe é denunciado. Nas condições actuaes é absolutamente impossivel melhorar o recrutamento do exercito; se os postos se mostram por demais rigorosos e recusam os individuos de constituição mediocre, não haverá bastantes voluntarios para attingir o effectivo orçamentario.

O trabalho abunda nas cidades e os homens validos preferem naturalmente a usina ou o *atelier*, em que o emprego de seu tempo é mais bem retribuido, á caserna.

Se de um lado, pois, se observa que a população ingleza tem sensivelmente augmentado, de outro as estatisticas provam que a qualidade é cada vez peior. Nas grandes cidades inglezas, é facto, encontra-se uma aristocracia e uma burguezia ricas, cheias de vigor e de energia physica. Essa raça forte, porem, é uma fraca minoria comparativamente ao conjunto da nação, representado por um povo lymphatico que se debate contra os trez grandes flagellos sociaes modernos: a syphilis o alcoolismo e a tuberculose.

O mal, porém, não é irremediavel e os inglezes vão agir com a energia excepcional de sua raça, qualidade que felizmente ainda não desappareceu.

***

UMA CONFERENCIA DO DR. BARADUC SOBRE A FORÇA CURATIVA DE LOURDES — Infelizmente não tive occasião de assistir á interessantissima conferencia que o illustre sabio dr. Baraduc, tio conhecido por seus perturbadores estudos no terreno do magnetismo e do psy[illegible] quan[illegible] de [illegible].

N[illegible] podendo, e[illegible] minhas impressões pessoa[illegible] a [illegible]erie scientifica do illus[illegible] et de *L'âme humaine, ses mouvements, ses lumières*, vejo-me forçado pa[illegible] não privar o leitor de um [illegible]ssimo *compte-rendu*, a reproduzir aqui o de um dos nossos, [illegible]s estimaveis collegas parizienses que, de tempos a tempos, consa[illegible] em consagrar uma columna [illegible] estudos e assumptos em que [illegible] celebrisaram os Crookes, os de Rochas, os Charles Richet, os Baraduc, etc.

O dr Baraduc,—diz o nosso collega—,excluindo a auto-suggestão—fez no domingo, 2 do andante, uma conferencia sobre a força curativa observada na ultima grande romaria do anno corrente a Lourdes, [illegible] cl[illegible]logia scientifica do milagre.

O [illegible] grande observador considerou o facto [illegible]miraculoso e o phenomeno [illegible]rodnz. Poz em presença (1º) o doe[illegible]te, (2º) as 50.000 orações que sobem [illegible] ao céo como um factor intermediario [illegible] entre o doente e (3º) a força invocada [illegible] sob o nome de «Virgem Maria» — a Virgem Providencia fecundada [illegible] do alto por [illegible] sopro do Espirito, força que [illegible] presenta um papel de formação, de reparação e de dispensação do phenomenismo universal.

E' — disse o illustre conferencista — essa força que a oração evocadora e invocadora de 60.000 peregrinos faz cahir sobre os doentes em chuva de graça, sob a fórma de pequeninas gottas, cuja acção photo-chimica impressionou, de maneira identica, 10 placas photographicas, por occasião de uma procissão á gruta, quando varios «milagres» se produziram. Duas placas expostas na piscina foram impressionadas de maneira diversa.

E o dr. Baraduc, para provar suas affirmações, faz de seus *clichés* surprehendentes e suggestivas projecções luminosas.

E' idéa do sabio que os homens de sciencia devem reunir-se para que, com auxilio dos poderes competentes, seja fundado em Lourdes um laboratorio de psychologia religiosa, onde os doentes possam ser estudados antes do «phenomeno miraculoso», durante esse phenomeno e depois delle, de sorte que o sanctuario da fé, a clinica humanitaria e o laboratorio scientifico constituam uma trilogia no estudo do phenomeno, cujo ponto de partida «sobrenatural» cosmogonico, torna-se preternatural cosmico em seu movimento e termina-se por um trabalho physico natural, para produzir o «milagre» terrestre, humano.

«*Clichés* testemunhas», isto é, extrahidos das mesmas caixas onde se encontravam os que o mestre empregou em Lourdes, tendo sido de novo transportados a Pariz e aqui empregados em reuniões publicas não deram resultado algum, em virtude certamente da acção variada e não polarisada das vibrações da multidão.

Os *clichés* impressionados em Lourdes têm analogia com as photographias da nebulose do professor Barnard.

As observações e investigações de Lourdes foram inspiradas pela descoberta de cinco forças fluidicas que possuem incontestavel acção sobre os sensitivos e os *nécrosés*. A existencia dessas forças foi ensinada e demonstrada pelo dr. Baraduc, num curso livre de biologia geral, feito pelo illustre sabio na Escola de Medicina de Pariz, em 1904—1905.

***

A SAÚDE DE ABD-UL-HAMID — Os boatos alarmantes que correram sobre a saúde do mysterioso e sanguinario sultão da Turquia foram exaggerados, se se quizer dar credito ao que nos conta um reporter bem informado (todos os reporters são «bem informados») da *Lectures*

Manoel da Cruz

Fanatico que andou pelo interior do Estado pregando uma nova "religião", e se acha actualmente internado no manicomio de Juquery.

FARPAS

(81)

«A sahida préviamente fixada dos vapores do Lloyd para os portos do norte foi transferida mais uma vez, por ordem superior. A ordem é do governo e o que a motivou foi a necessidade de deter na capital numero sufficiente de senadores e deputados para se ultimar a elaboração dos orçamentos.»

(Da *Gazeta de Noticias*)

«Rumo do mar!» na proa da Marinha,
E' o lemma bocca á bocca repetido,
E assim sustenta a linha
O Alexandrino, nauta destemido.

Porém, agora, o Affonso Penna manda
Trancar o mar do *Lloyd* aos calhambeques,
Quasi já em demanda
Do Norte. E diz austero:—Não te esqueças

O' *Lloyd* amigo! Já, rumo de terra,
Que voltem deputados tão vadios,
O' *Lloyd* encerra ferro,
E deixa-os, por emquanto, a ver navios

TELEGRAMMAS

...O ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

...NTERIOR

...OS, 28

O sr. inspector da Alfandega despachou hoje, os seguintes requerimentos: 11.789, Fratelli Martinelli & C.: á 1ª secção; 11.685, D. Fiorita & C.; permitto o reembarque; aos srs. Lopes e g. mór para os devidos fins; 11.006, José Bento de Sousa: á 1ª secção; 11.154, João Briccola & C.: Junte-se as notas do despacho e volte; 11.256, J. A. Bouquet: na fórma do parecer; 11.803, J. B. Pimentel Filho: ao sr. Wanderley; 11.742, Lloyd Brasileiro: examine sr. Taciano; 11.674, Manoel de O. Lima: informe o sr. conferente; 14.665, Societá Commerciale de Genova: archive-se o presente documento, devendo ser requerida certidão do mesmo, se assim entender a peticionaria; dê-se conhecimento; 11.813 e 14, São Paulo Light: á 2ª secção; 11.645, Trouboso Irmãos: ouvida a Companhia Docas, informe a Commissão de Vistorias; 11.077, Zerrenner, Bülow & C.: feitas as notas, prosiga o despacho; 11.473, os mesmos: despache-se de accôrdo com as informações; 11.771, A. Trommel & C.: examinem os srs. Mendes, Pimenta e dr. Theotonio de Almeida; 11.776 a 78, Carraresi & C.: deferido; 11.713, George W. Ennor: deferido; 11.041, Barberis, Monesi & C.: como parece ao sr. chefe da 1ª secção; 11.750, os mesmos: junte-se a ...ctura commercial; 11.802 e 3, os ...

SANTOS, 28

O sr. inspector da Alfandega autorisou as seguintes restituições de direitos pagos á maior:

De 2:238$880, a C. P. Vianna & C.; de 2:004$800, á Camara Municipal de Jundiahy; de 100$, á Schmidt & Trost e de 148$390, á George W. Ennor.

SANTOS, 28

Realisou-se hoje a sessão solemne da collação de grau ás diplomandas de 1906, no Lyceu Feminino—Addy Proost de Sousa, Isaura Araujo, Theodolinda Aulicino, Maria da Piedade Araujo e Maria do Carmo Araujo. Foi oradora a primeira e paranympho o dr. Adolpho Porchat de Assis.

Compareceram autoridades, associações, banda municipal, etc. de modo que verdadeiramente solenne foi a ceremonia.

Hoje, pela manhã, houve no santuario do Sagrado Coração de Jesus, missa em acção de graça.

O côro esteve explendido e a festa muito concorrida.

SANTOS, 28

Esteve hoje nesta cidade o sr. dr. Joaquim Murtinho, que visitou varios logares.

S. s. foi visitado pelo sr. guarda-mór em nome do sr. inspector da Alfandega.

SANTOS, 28

O sr. inspector da Alfandega autorisou hoje, o pagamento de 2:779$270, á Companhia Docas, proveniente de armazenagens de mercadorias vendidas em leilão.

SANTOS, 28

A importante Companhia Registadora de Santos dirigia uma circular ao commercio, communicando que desde Janeiro proximo futuro acceitará a registo contratos de negocios a termo sob o type n. 7 de Nova York, tendo tambem creado um serviço especial de classificação para os cafés que se destacarem á exportação immediata.

Entre as disposições do novo regulamento da Companhia, attinentes á regulamentação e liquidação dos negocios a termo nas bases dos typos americanos 4 e 7, ella se incumbe tambem de estimar os cafés representados por *warrants* emittidos pelos Armazens Geraes, e que, pela sua secção bancaria, se propõe a fazer adeantamentos sobre esses titulos.

Dessa maneira a Companhia alargará os seus negocios no proximo anno, tanto nesta praça como na dessa capital, onde já tem filial.

SANTOS, 28

O Inspector da Alfandega remetteu ao juiz federal copia do processo de desapparecimento de sete caixas de joias, cuja culpabilidade recáe sobre Miguel D'Anna e o fiel das Docas.

—A bordo do *Oravia* deu-se uma desordem motivada por um official que esbofeteou uma passageira e aggrediu um negociante que tomava a defesa daquella.

Compareceu o capitão Diniz e o guarda-mór da Alfandega, sendo aberto inquerito.

O vapor sahiu logo.

RIO, 28

Estiveram muito concorridas as missas celebradas na matriz do Sacramento, por alma de D. Thereza Christina, ex-imperatriz do Brasil.

—Os drs. Affonso Penna, Nilo Peçanha, Miguel Calmon e José Marcellino visitarão, quarta-feira proxima, no Rodeio, a fazenda *Perini*, onde vão examinar a plantação de canhamo.

—Amanhã haverá conferencia collectiva dos ministros no palacio do Cattete.

—O sr. Alcindo Guanabara offerece amanhã um almoço, no *Hotel do Globo*, ao jornalista Henrique Caucio, que acompanha o dr. José Marcellino.

—A bancada bahiana offerece amanhã um banquete ao dr. José Marcellino, no *Hotel dos Estrangeiros*.

—Para a Caixa de Conversão entraram 1.384 libras e 5:408$000 em moedas de oiro.

—No despacho de amanhã será assignado o decreto que autorisa a captação das aguas da Mantiqueira e de Registo, para augmentar o abastecimento desta capital.

—O dr. Augusto de Freitas offerecerá, segunda-feira, em sua residencia, um jantar ao dr. José Marcellino.

RIO, 28

O dr. José Marcellino visitou hoje os principaes pontos da cidade e amanhã visitará as obras do porto.

—O dr. Affonso Penna recebeu no salão Silva Jardim, o embaixador Griscom, que se foi despedir de s. exa.

—O dr. presidente da Republica tambem recebeu o novo ministro inglez, que apresentou suas credenciaes.

—O promotor publico pediu a pronuncia dos filhos do dr. Fausto Cardoso e de Delio Guaraná, indigitados assassinos de monsenhor Olympio de Campos.

—Na Casa de Detenção brigaram Rocca e *Carletto*, ficando este bastante ferido.

—A policia soltou os carroceiros que se achavam presos durante a grève.

—Segunda-feira, o Banco do Brasil entrará com 500.000 libras para a Caixa de Conversão.

...gramma ao sr. Miguel Calmon recebeu telegramma de Victoria a Diamantina, da estrada de ferro ... abertura do trafego ...ra, communicando ...lometro 154, entre Baunilha e ...no Bitina.

RIO, 28

O artigo 20 do projecto approvado na Camara, annullando as restricções da amnistia, causou pessima impressão á maioria da officialidade, devido á reversão á actividade de muitos officiaes reformados.

O almirante Alexandrino de Alencar esteve no Senado, pedindo a varios amigos a rejeição do referido artigo.

Está projectada uma assembléa geral do *Club Naval*, para tratar do assumpto.

—O almirante Maurity reprehendeu em ordem do dia o capitão-tenente Frederico Villar, pelo violento artigo que o mesmo publicou hoje na *Gazeta de Noticias*.

RIO, 28

Senado — Além da redacção final do orçamento da despesa e de outras redacções, foram approvadas varias proposições da Camara dos Deputados.

A requerimento do sr. Metello foi concedida urgencia para ser votado o projecto concedendo auxilios aos Estados flagellados pelas inundações, seccas e gafanhotos.

Antes da ordem do dia, o sr. Coelho Lisbôa requereu que a mesa mandasse imprimir em avulso, para distribuir pelos senadores, o projecto que reforma a instrucção e adoptado pelo Congresso de Instrucção.

O sr. Barata Ribeiro censurou a approvação do *veto* do Prefeito ao orçamento municipal.

—Os orçamentos da Receita e da Despesa serão enviados á sancção presidencial amanhã.

—A receita geral foi orçada em..... 247.347:999$999, papel, sendo..... 18.991:913$043 para applicação especial; 85.496:280$889, oiro.

A despesa foi orçada em..... 315.478:637$795, papel ou 52.224:247$773, oiro.

RIO, 28

Camara: — O sr. Marcello Silva responden ao sr. Eduardo Socrates sobre a politica de Goyaz.

O sr. Barbosa Lima criticou a emenda do Senado ao orçamento da Guerra, sobre ensino militar.

Na ordem do dia foram encerradas discussões de varios projectos, falando os srs. Galeão Carvalhal, Ignacio Tosta, Alcindo Guanabara, Paula Ramos e Medeiros de Albuquerque.

Feita a chamada para votações de alguns projectos só responderam 81 deputados.

A sessão de amanhã funccionará com qualquer numero, por ser a ultima.

—Consta que o dr. Mario Vianna vae pedir licença para processar o deputado Fróes Cruz, por injurias.

—Realisou-se sob a presidencia do sr. James Darcy, o concurso dos redactores dos debates, ficaram approvados todos os candidatos, que são os mesmos que estão trabalhando.

BAHIA, 28

Assumiu o governo, na ausencia do dr. José Marcellino, o revdmo. conego Cupertino, revestindo-se o acto de toda a solennidade.

Compareceram as altas autoridades do Estado.

BAHIA, 28

Em algumas localidades do sertão as ultimas e copiosas chuvas têm produzido grandes enchentes nos rios, que, transbordando, inundam campos e pastagens, destruindo casas e arrastando na correntesa innumeras cabeças de gado.

Recrudesce o temporal que tem batido as costas, tendo soffrido avarias muitas embarcações.

Suspenderam a sahida os navios do serviço postal.

Noticias do interior dizem que estão desabando barreiras que interrompem o trafego das estradas.

NOVA-YORK, 28

O embaixador da Grã-Bretanha partiu para Londres.

BUENOS-AIRES, 28

A camara ardente onde foram depositados os restos de Irigoyen recebeu as visitas de altos funccionarios e de amigos.

Foram enviadas muitas corôas com expressivos dizeres, destacando-se a do ministro da Guerra.

De todos os pontos chegam telegrammas de condolencias.

O governo decretou funeraes e luto nacional.

A' noite o cadaver será transportado para o salão de honra da Casa Rosada.

BARCELONA, 28

Deu motivo para suspeitas o contraste entre a riqueza da roupa interna e a pobreza das vestes exteriores que trajava o suicida Bodolona, supposto autor do attentado da avenida das Flores.

O cadaver foi photographado.

SARAGOÇA, 28

Presos importantes tentaram evadir-se. Presentidos, a sentinella deu alarme e fez uso da arma, ferindo um.

Os presos foram de novo recolhidos á cadeia.

SANTIAGO, 28

Monsenhor Monti, internuncio apostolico, está fóra de perigo.

—Em Arica foram perdidos por occasião do terremoto, trezentos mil francos, pertencentes ao Thesoiro.

A população continúa alarmada.

—Uma sociedade de capitalistas offerece ao governo proposta para a introducção annual de trinta mil immigrantes no territorio chileno.

—No dia 31 do corrente o presidente dará recepção ao corpo diplomatico.

VALPARAISO, 28

Deu-se na costa novo terremoto.

ROMA, 28

O *Comité Radical* organisa uma manifestação de sympathia á França.

—Os escriptores Edmundo di Amicis, Cesare Lombroso e Giuseppe Sergi foram convidados para participar da homenagem de 17 de Fevereiro.

CORUÑA, 28

Em consequencia de temporal na costa naufragou proximo da Torre de Hercules o barco de pesca *General Prim*, perecendo afogados quatro tripulantes.

PARIZ, 28

Telegramma procedente de Dijon diz ter sido preso ali o abbade Oujet, por ter commettido um acto immoral.

ROMA, 28

Enloqueceu o proprietario do Café Aragno.

—A rainha Helena exporá na Exposição de Veneza duas aquarellas.

—Communicam de Cosenza que foram exhumados os restos do patriota Nicolau Ricciotti, preso por ter conspirado contra os Bourbons, em Napoles e fusilado em 1874.

O corpo vae ser transladado para Frosinone, onde terá honrosa sepultura.

PETROPOLIS, 28

Estiveram muito concorridas as missas mandada celebrar por alma de D. Thereza Christina, pelos condes Aljesur, Motta Maia e barão Itaiá Monteiro.

NATAL, 28

O famigerado bandido Antonio Silvino, que se constituiu o terror das populações sertanejas pela audacia de seus ataques, continúa a praticar toda a sorte de depredações, certo de sua impunidade.

Cuidam os habitantes da zona flagellada de se aperceberem para repellir o sicario, havendo o governo determinado que seguisse no seu encalço um contingente da policia.

BARBACENA, 28

Deu-se hontem nesta cidade grave conflicto quando se procedia a uma demarcação de terras numa fazenda.

Os engenheiros e seus auxiliares foram atacados pela gente de um dos confinantes, sendo por aquella desarmados e postos em fuga.

Consta que houve cinco mortes e diversas pessoas feridas.

EXTERIOR

LISBOA, 28

A familia real regressará amanhã das caçadas em Villa Viçosa.

—A condessa de Pariz e a princesa Luiza de Orleans voltarão hoje de Villa Manrique.

—No dia 31, o novo nuncio apresentará suas credenciaes e será introduzido pelo conde Santiado, indo ao palacio das Necessidades no coche real.

—Vae se inaugurar no Palacio Extremo o retrato do rei Eduardo VII, trajando de coronel da cavallaria portugueza.

Assistirão ao acto o rei d. Carlos e o ministro da Guerra.

BELGRADO, 28

Domingo foram annunciados *meetings* de protesto contra o emprestimo que o governo pretende lançar.

BERLIM, 28

Deve realisar-se a 15 de Junho proximo futuro a exposição internacional de automoveis, em Kiel.

POSTDAM, 28

Suicidou-se o major de uhlanos João Kendorff.

VIENNA, 28

A esposa do archiduque Leopoldo da Austria, princeza castellar de Bourbon, deu consentimento para o divorcio de seu marido, afim de que se possa effectuar o casamento de sua filha com um empregado dos Correios.

BUENOS-AIRES, 28

Os restos do sr. Irigoyen foram transladados para o palacio do governo e depositado em imponente camara ardente armada no salão de recepção.

Acompanharam o feretro as Escolas Naval e Militar, um regimento de cavallaria, parentes do morto, delegados de Centros politicos e grande multidão.

O enterro deverá realisar-se amanhã.

—O sr. Marcellino Ogaste irá occupar a vaga do sr. Irigoyen no Senado.

BUENOS AIRES, 28

El Diario iniciou uma campanha contra os meninos que fumam e jogam.

—A atmosphera favoravel que se faz em torno do sr. Gorostiaga detem a resolução do sr. Zeballos de exonerar-o.

—Cinco mil foguistas e marinheiros declararam-se em greve.

MONTEVIDEO, 28

Immigrantes que se dirigiam para o Chile, no vapor *Bogotá*, tomaram sahatas recusando-se a proseguir a viagem.

SANTIAGO, 28

Foram sentidos terremotos em grande zona do Perú.

Avulsos

...ERTE na Loteria Federal n. 43.814, premiado hoje com a sorte grande, foi remettido a Ruben Guimarães, dessa capital.

TAUBATE', 28

Causou contentamento a escolha do nome do dr. Pedro Costa na eleição prévia de candidatos a deputados por este districto, pelos delegados dos directorios.—*Redacção do «Norte»*.

JACAREHY, 28

A população desta cidade recebeu com enthusiasmo a indicação do dr. Lamartine Delamare para deputado ao Congresso estadual, nas proximas eleições.

Ao circular essa noticia, de todos os pontos da cidade subiram ao ar muitos foguetes.

A cidade está em festas, regosijando-se com a victoria alcançada pelo Partido Republicano Governista local, de que é chefe o dr. Lamartine—*Correspondente*.

Noticias de Portugal

SERVIÇO ORGANISADO ESPECIALMENTE PARA O «COMMERCIO DE SÃO PAULO», PELO JORNALISTA HENRIQUE LOPES.

9 de Dezembro de 1906.

Lisboa

Politica! Só de politica se fala nesta capital. Nos cafés, nas ruas, nos clubs, nos mercados, em toda a parte, a politica é o assumpto obrigado de todas as conversas. E discute-se com paixão, e não raro se argumenta á bengalada. Parece até um povo feliz! Parece que a politica faz esquecer as necessidades do estomago!

Mas não são só os homens que discutem e *argumentam*: as mulheres são ainda mais politicas, no geral são republicanas. E são republicanas vermelhas. A mulher-politica é mais terrivel do que o homem; este fala com calor nos seus ideaes e vae apertando a barriga, lamentando de vez em quando a crise que o paiz atravessa. E' republicano porque a monarchia lhe não dá um logar á mesa do orçamento. E por isso, e só por isso, berra contra as instituições. Mas a mulher, quando agarra no chinello para argumentar, é um Deus nos acuda!

Ainda hontem, na Praça da Figueira, discutiam politica como gente umas poucas de cosinheiras. Surge uma creadinha loira, encanto dos guardas municipaes.

Esta era monarchista, e a uma observação feita, salta uma gorducha republicana:

—Se vens para cá com essas lambanças dou-te um socco no alto da synagoga que te faço saltar a rolha pelos ares!

E dito e feito. O sarilho foi medonho, e, para nada faltar, quebraram-se algumas bancas das fruteiras. Foi uma parodia ao que se passou no Parlamento. Porque a Praça da Figueira é o Parlamento das cosinheiras.

A' falta de carteiras quebram-se bancas, quando se não quebram os ossos. O porteiro, que neste caso é o presidente, chama a força armada e expulsa da praça aquellas illustres representantes da arte culinaria.

Tal qual como no Parlamento dos paes da patria. Quer vêr o leitor o que ali se passou a 3 do corrente? O deputado republicano dr. João de Menezes mandou para a mesa uma moção e pede a palavra para a defender. O sr. João Franco faz um signal mysterioso ao presidente, que este comprehende quando já tinha concedido a palavra.

O deputado Menezes levantou-se para falar, e antes mesmo de principiar a fazel-o, é chamado á ordem.

—Mas eu ainda não disse nada!

—Chamo á ordem pela 1ª vez o orador.

—E' bôa! Mas eu estou dentro da ordem!

—Está expulso; o sr. deputado João de Menezes, está expulso.

E a força armada entra na sala das sessões para levar o deputado republicano, expulso por não ter dito nada.

Não se descreve o que então se passou. Todos protestam, todos gritam, todos insultam o governo, todos esmurram as carteiras.

A sessão reabre, e então é proposta a reintegração do sr. Menezes. Todos esperavam que essa proposta cahisse, visto a maioria governamental. Pois não cahiu: foi approvada por unanimidade! E o governo tomou um chôque. Mas tomou um choque como quem toma um chop.—Não se commoveu.

Quem a estas horas deve estar bastante commovido, é o partido republicano hespanhol, com a prisão, na ...ta capital, dos seus emissarios, srs. Felix Azati e Antonio Gambirana.

Estes dois cavalheiros vieram a esta capital, não como viajantes, mas como politicos, entregar uma mensagem aos deputados republicanos em nome dos republicanos hespanhóes, e na qual é dada a solidariedade pela attitude que têm assumido no Parlamento, isto é, apoiam com calor os insultos ferozes ...guez. Não era possivel ao Estado portuguez fechasse os olhos, que o nosso do que extrangeiros viessem consentir na nossa politica. Pois os dois cavalheiros hespanhoes, que vinham dentro da capital do nosso paiz attentar contra o estatuido, foram presos e ...conduzidos até á fronteira, onde a policia lhe fez entrega da mensagem que fôra apprehendida.

Póde se dizer que foi a primeira medida do governo do sr. João Franco, que merece os mais calorosos applausos.

A mensagem trazia 25.600 assignaturas. Caracoles!

—Seguiu para o Rio de Janeiro, o sr. dr. José Carlos Rodrigues, proprietario do *Jornal do Commercio*. Teve affectuosa despedida.

—No dia 6 do corrente, foi destruido por um violento incendio o *Theatro do Rato*, não havendo, felizmente, victimas a lamentar.

Porto

Esta cidade ainda está bastante impressionada com as occorrencias do dia 1.º de Dezembro, por occasião da chegada dos dois republicanos, deputados expulsos do Parlamento, que aqui vieram para tomar parte no grande comicio realisado no ultimo domingo para se protestar contra a expulsão.

Na estação de S. Bento agglomeravam-se perto de 50.000 pessoas para saudar os dois illustres democratas dr. Affonso Costa e dr. Alexandre Braga. Nas imediações do predio da estação a cavallaria da guarda municipal fazia evoluções que cativavam o povo, pois todos viam ...a apparato bellico uma prova ...Demais, sabia-se com antecedencia que se pretendia reprimir aquella manifestação.

Logo que os dois deputados republicanos desembarcaram na estação a cavallaria principiou a carregar sobre o povo, vendo-se alguns populares na necessidade de pucharem pelos revolvers, para abrandarem a furia da soldadesca.

Como as violencias continuassem, o povo cercou a cavallaria na rua de Santa Catharina, trecho comprehendido entre as ruas dr. Passos Manoel e Formosa, atacando os soldados á pedras, que responderam com tiros, travando-se uma luta terrivel, que só terminou quando a rua ficou ás escuras, visto as lampeões da illuminação terem ficado em estilhaços. Os estabelecimentos publicos soffreram bastante, pois ficaram partidos os vidros das montras e das janellas. Prisões se fizeram e prisões se estão fazendo, todos os individuos classificados, apesar do governador civil ter informado ao governo de que a manifestação aos republicanos fôra feita por vagabundos.

A imprensa mostra-se irritada contra o governo, responsabilisando-o pelas occorrencias.

No ultimo domingo realisou-se com grande concorrencia, o comicio de protesto contra a expulsão dos deputados republicanos do Parlamento. Tudo correu em boa ordem e isto porque as autoridades não compareceram. E assim, falou-se ali de tudo e de todos; deram-se vivas que não resuscitaram ninguem e deram-

---

VIDA INFERNAL

(*Emilio Gaboriau*) (52)

TRADUCÇÃO DE SILVA VIEIRA

Pascoal e Margarida

X

O juiz de paz tivéra occasião, logo em principio, de avaliar a viril energia com que a desventura temperára mademoiselle Margarida, aquella formosa menina, ao mesmo tempo tão timida e tão altiva; mas nem por isso ficou menos sorprehendido pela subita explosão da sua colera.

Porque odiava. O fremito da sua voz, ao pronunciar o nome de Anais de Rochecote, disséra claramente ser uma alma das que não conseguiriam nunca esquecer uma offensa.

Não restava o minimo vestigio da sua fadiga: endireitára-se de repente e a recordação da odiosa e cobarde affronta de que fôra victima, por ...ava-lhe as faces, e accendia-lhe ...agos nos formosos olhos pre...

...sta cruel humilhação, prosseguiu ella, data apenas de um anno, e por isso pouco me resta a contar-lhe.

A minha expulsão de Santa Martha encheu de indignação o sr. de Chalusse, por isso que sabia uma coisa que eu ignorava: sabia que madame de Rochecote, que se mostrava tão severa e intratavel, se achava absolutamente desacreditada por effeito dos costumes que professava.

O primeiro impulso do conde foi de lutar e vingar-se; porque, apesar das suas apparencias glaciaes, era a violencia em pessoa. Tive immenso trabalho para o dissuadir de ir provocar o general Rochecote, que vivia ainda naquella época.

Entretanto, necessitava de adoptar uma resolução a meu respeito.

O sr. de Chalusse propôz-me procurar outra casa de educação, promettendo-me, por effeito da terrivel lição da experiencia, adoptar maiores precauções para garantir o meu repouso.

Eu porém, interrompi-o logo ás primeiras palavras, para lhe dizer que me seria mais facil voltar para a officina do encadernador do que arriscar-me a nova provação.

E o que dizia pensava.

Só um subterfugio indigno de mim — um nome supposto, por exemplo — podia pôr-me ao abrigo dos desgostos que supportára em Santa Martha. Ora, eu sabia ser incapaz de uma mentira; conhecia que, á primeira suspeita, confessaria tudo.

A minha firmeza teve a vantagem de dar ao sr. de Chalusse tal ou qual resolução.

O sr. de Chalusse vociferou, coisa que raras vezes fazia, dizendo-me que me achava muita rasão, que, por fim, estava cançado de tremer e de se occultar, e que ia adoptar as providencias necessarias para me conservar junto de si.

Assim, pois, concluiu elle, abraçando-me, a sorte está lançada, succeda o que succeder.

Mas as providencias de que elle falava exigiam certa delonga, e entretanto decidiu que me estabeleceria residencia em Pariz, unica cidade onde se póde escapar ás indiscrições.

Comprou, portanto, para mim, proximo do Luxemburgo, uma casa pequena e commoda, com um jardimsinho na frente, para onde me levou com duas criadas edosas, e um creado de confiança.

Além disso, como necessitava uma governante, tratou de a procurar, e apresentou-me madame Leon.

Ouvindo o juiz de paz este nome, ergueu um pouco a cabeça, e envolveu Margarida com um olhar de extrema perspicacia.

Esperava notar-lhe algum signal que lhe dissesse o que pensava ao certo a respeito da governante, e qual o grau de confiança que lhe concedia.

Margarida, porém, mostrou-se impenetravel.

— Julguei então, após tanto trabalho, proseguiu ella, que a sorte se fatigára.

Cheguei a convencer-me disto; e seja o que fôr que tenha de me succeder, os mezes que passei naquella querida casa hão de figurar na minha memoria como o tempo mais feliz da minha vida.

Affeiçoei-me áquella casinha apenas entrei lá, por que achei nella solidão e paz.

Qual não foi, porém, o meu pasmo, logo no segundo dia de ali estar, quando, descendo ao jardimsinho, vi parado defronte da grade o mancebo que entrevira em Cannes, e cuja physionomia, ainda ao cabo de mais de dois annos, se me conservava na memoria como a expressão completa dos melhores e mais nobres sentimentos!

Senti, então, uma especie de deslumbramento. Que mysterioso acaso o teria feito parar exactamente naquelle sitio?

O que é certo é que elle me reconheceu com a mesma promptidão com que eu o reconheci. Cumprimentou-me sorrindo-se um tanto, e eu fugi, indignada principalmente por não sentir indignação pela sua audacia.

Naquelle dia fiz muitos projectos; mas, no immediato, á mesma hora, estava occulta por uma persiana, e vi-o, como na vespera, parar, e olhar com evidente anciedade.

Dentro em pouco soube que morava perto de mim, em companhia de sua mãe, viuva, e que todos os dias passava pela minha casa, indo para o Palacio da Justiça, e soltando de lá.

Margarida tornára-se carmesim, baixára os olhos e balbuciava...

Mas, de repente, corando mais por se sentir corar, ergueu a fronte, e disse com voz firme:

—Contar-lhe-ei a nossa simples historia?... Para que! De tudo que se passou não teria que occultar nada á minha mãe, se tivesse mãe. Algumas conversações a occultas, a troca de algumas cartas, um ou outro aperto de mão através da grade do jardim... e nada mais.

Eu, comtudo, commettera uma falta grave e irreparavel, faltára á franqueza que adoptára como norma da minha vida, e sou por isso cruelmente punida. Não disse nada ao sr. de Chalusse... nunca me atreví a dizer-lh'o...

Incommodava-me a mim propria a minha dissimulação, e jurava para comigo confessar tudo, mas continuava a adiar assim de semana em semana essa confissão... Todas as noites tencionava fazel-o no dia seguinte; mas vinha o dia seguinte, e persistia no adiamento.

E' que eu conhecia os pensamentos aristocraticos do conde, sabia os grandes projectos que elle andava imaginando a meu respeito, e sabia que era elle o arbitro do meu futuro.

Por outro lado não cessava Pascoal de me dizer:

—Por quem é, não diga nada por emquanto... a minha posição vae-se consolidando... Só preciso occasião de a tornar evidente. De um dia para outro posso tornar-me celebre... Falarei, então, ao seu tutor; mas, em nome do céo, espere ainda por algum tempo!

Eu percebia perfeitamente a causa destes pedidos de Pascoal. Lia-lhe no pensamento que se sentia assustado pela immensa riqueza do sr. de Chalusse, e que temia ser acoimado de cubiçoso...

Esperei, pois, com a secreta inquietação que até no seio da felicidade persegue os que foram sempre desventurados... Conservei-me callada, cheia de desconfiança, e dizendo para comigo que era para mim a realisação de um sonho tão bello, que por força se desvaneceria.

E, com effeito, em breve se desvaneceu!

Um dia parou á minha porta uma carruagem, e, logo em seguida, appareceu o conde de Chalusse, mais frio e inquieto que de costume, e dizendo-me:

—Está tudo prompto para a receber no palacio de Chalusse, Margarida, vamos!

(Continua)